

## SURYOYE-110

SÃO PAULO - DEZEMBRO/2021

## ORAÇÃO INICIAL

## NESTA EDIÇÃO

## ORAÇÃO

## INICIAL 1

**Maria é pois o arco da aurora****(Mariam den qexêto dēsafo)**

Maria é pois o arco da aurora,  
em quem estão guardados os tesouros das  
alturas.

E dela Deus brilhou para nós  
e os profetas sobre ela profetizaram:

Davi, de terra sedenta e cansada a chamou;  
e Daniel, a de outrora; a mais velha de tudo;  
Ezequiel, a porta fechada,  
através da qual Deus entrou.

6 Isaías proclamou:

Eis que uma virgem há de conceber  
e dar à luz Emanuel,

9 Por nossa causa se fez humano:

Cristo, que veio no final dos tempos  
e cumpriu todas as profecias;

8 Bendito seja aquele que O enviou!

[Oração da Rabulle de Edessa – publicada no livro:  
*The Rabulla Corpus*. SBL Press. USA. 2017] .

## RITUALÍSTICA-

I

O CICLO  
NATALINO

## CULTURA

## ORIENTAL:

DIA DA  
CRIANÇA

## EXISTIU

## JESUS?

## RITUALÍSTI-

## CA - II

## OS DÍPTICOS

## ENSINAMEN-

## TOS DE

## NOSSOS

## MESTRES

## TEXTOS EM

15

## ARAMAICO

INFORMATIVO  
SURYOYE

*Suryoye é um órgão de  
divulgação interna da  
Igreja Siríaca Ortodoxa  
de Santa Maria.*

Artigos - Peter Sowmy  
Revisão- Aniss Sowmy



ܩܒܠܐ ܘܡܕܝܢܐ ܡܠܟܬܐ ܡܪܝܡ ܘܠܗܘ  
ܡܪܝܡ (ܡܪܝܡ ܡܪܝܡ ܡܪܝܡ).  
ܡܪܝܡ ܡܪܝܡ ܡܪܝܡ ܡܪܝܡ

Mosteiro de São Malke em Mediad - Tur  
Abdin (atualmente na Turquia). Original-  
mente construída no século IV.

## IGREJA SIRIACA ORTODOXA

Na Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria, Arcebispo Mor Severios oficia as missas em aramaico e português, aos domingos às 10:30 hs, na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo/SP.

Estamos à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

## ESTAMOS NA WEB

[WWW.IGREJASIRIANSANTAMARIA.ORG.BR](http://WWW.IGREJASIRIANSANTAMARIA.ORG.BR)

FACEBOOK: IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

## Palavras da Bíblia

**Tu**, Belém Efrata, posto que pequena és entre os milhares de Judá, de ti sairá o que governará sobre Israel, e cuja saída é desde o tempo do início, desde os dias da eternidade. Leva-los-á até ao tempo em que a que está de parto tiver dado à luz; e o restante de seus irmãos voltará aos filhos de Israel e ele permanecerá e apascentará na força do Senhor Deus e na excelência do nome do Senhor Deus, seu deus; e eles voltarão, porque agora será engrandecido até aos confins da terra e haverá paz.

*Livro do Profeta Miquéias - capítulo 5º*

**ALERTA:** Neste informe de número 110 deixamos de publicar o estudo de: “A ARTE NA IGREJA SIRÍACA Ortodoxa de Antioquia”; a ele retornaremos no futuro.

## RITUALÍSTICA I- O CICLO NATALINO

Na Igreja Antioquina há dois ciclos importantes: o **ciclo natalino** e o **ciclo pascal**. O primeiro, o ciclo natalino será visto neste número 110 de **Suryoye**, o último de 2021; os outros, incluído entre eles o ciclo pascal, no futuro serão abordados.

O *Ciclo Natalino*, conhecido na Igreja de Antioquia como o “Ciclo Primeiro” (em siríaco se diz **hago qadmoio** (ܚܘܘܘܐ ܩܕܡܘܝܘܐ)), compreende as semanas dos oito domingos que antecedem a festividade de Natal, a Natividade de Jesus. Esse **hago qadmoio** (ou Ciclo Primeiro) compreende as seguintes comemorações, na ordem apresentada:

Sagração da Igreja, Renovação da Igreja, Anunciação a Zacarias, Anunciação à Virgem Maria, Visitação da Virgem Maria a sua prima Isabel, Nascimento de João Batista, Revelação a S. José e Domingo Anterior ao Evento do Natal.

Cada uma das Comemorações foi introduzida para que o povo fiel tivesse consciência da proximidade do Natal. Em diversos números anteriores de **Suryoye**, foi dito que o Natal, ponto culminante e final do “*Ciclo Natalino*” é conhecido, em siríaco (aramaico) como: **edo zeúro** (ܥܕܘܘܐ ܙܘܘܪܘܐ) ou seja: a pequena festividade, isto porque os fiéis da Igreja Antioquina, os fiéis em Cristo, acreditam que a Páscoa é a maior e mais importante festividade e por isso, chamam-na de **edo rabo** (ܥܕܘܘܐ ܪܒܘܘܐ) ou seja: a grande festividade.

Na análise dos oito domingos do *Ciclo Primeiro*, pode dividir-se o mesmo em 2 (duas) partes:

- o preparo
- os eventos

O preparo consiste dos dois primeiros domingos e do último, desses oito. Observemos que no 1º domingo a Igreja, isto é o povo e os sacerdotes lembram que a casa deve ser consagrada a Deus para que Ele venha a ela e os consagre junto com a própria edificação. No 2º, a Igreja, a comunidade toda, já consagrada a Deus, espera por Sua chegada vitoriosa e declara que está pronta para tudo.

A partir da 3ª semana, do 3º domingo do *Ciclo Natalino*, os fiéis são lembrados dos eventos mais importantes que antecederam a vinda de Jesus a este mundo: Zacarias que era um sacerdote dos judeus, já de idade avançada, vê um anjo no templo que lhe anuncia que sua esposa Isabel, também idosa e estéril, terá um filho que terá o nome de João. Depois, é a vez de Maria receber um anjo que lhe dirá que ela con-

ceberá um filho e que Esse era o próprio Deus. Maria se apavora, pois era virgem e nem se quer casada. Este era o milagre. Seu filho seria conhecido por **Emanuel**, ou seja: **Deus está conosco** (sobre isso já houve artigo em *Suryoye, na seção Significado de Nome*). Maria aceita o que o anjo diz e após algum tempo visita sua prima Isabel que é a esposa de Zacarias. Quando elas se encontram, o filho de Isabel, João, que ainda está no ventre da mãe, pula de alegria, pois recebe a visita de Deus, agora no ventre de Maria. Depois vem o nascimento físico de João que é lembrado pela Igreja Antioquina, no 6º domingo do *Ciclo Natalino*. No 7º domingo, a Igreja lembra que José, noivo de Maria, não aceita o fato de que sua noiva terá um filho e a quer deixar, porém, vem um anjo e lhe diz quem de fato é o filho de Maria. O 8º domingo do *Ciclo Natalino*, é novamente o preparo da Igreja, isto é dos fiéis e dos sacerdotes que agora aguardarão a vinda de Jesus, a Natividade de Jesus. Finalmente, o Primeiro Ciclo (**hago qadmoio**) se completa com o que em siríaco (aramaico) se diz: **maulode demoran babessar** = مَوْلِدُهُ دِمْرَانْ بَابَسَّارْ ou seja: nascimento em carne de Nosso Senhor (i.e. nascimento como qualquer humano).

É com o *Ciclo Natalino* que a Igreja de Antioquia inicia o Ano Litúrgico e por isso também é chamado de **Ciclo Primeiro**.

Para cada uma das oito semanas, começando pelo domingo que é o primeiro dia da semana, a Igreja Antioquina entoará toda a missa no respectivo modo musical, assim, o 1º domingo do **Ciclo Natalino** terá toda sua liturgia (com a devida lírica / letra das poesias) entoada no modo musical da 1ª melodia, qualquer que seja a ária; no 2º domingo, será no modo musical da 2ª melodia e assim sucessivamente até o 8º domingo, quando sacerdotes, diáconos e fiéis utilizarão o modo da 8ª melodia. Claro que se a Missa Solene do domingo, que é o dia com o qual a semana inicia, segue um modo musical, a semana inteira seguirá o mesmo modo musical. Ainda há que se observar se o dia de Natal é o domingo após o 8º domingo do *Ciclo Primeiro* ou se ele é um dia da 8ª semana (não é um domingo), então, mesmo que seja na semana iniciando pelo 8º domingo, o dia de Natal **sempre** terá sua liturgia entoada no modo musical da 1ª melodia.

Ainda dentro da ritualística da Igreja de Antioquia, há o jejum de Natal que terá a duração de 10 dias e deve ser realizado por todos os fiéis da Igreja.

[A observação aqui é somente a título de recordação: o jejum na Igreja de Antioquia prevê que os fiéis somente poderão ingerir alimentos entre o por do sol até o levantar do sol, desta maneira, enquanto houver luz do sol durante o dia, somente poderão tomar água. Foi assim no início do cristianismo. Depois, foram feitas algumas considerações, tal como pessoas doentes, pessoas idosas e mulheres gestantes, a elas foi permitido “alimentar-se no período em que há luz”; mais tarde, devido ao modo de vida nas cidades, foi permitido a todos a alimentação no período do dia. De qualquer maneira, esse “alimentar-se no período em que há luz” traz algumas restrições até hoje, quais sejam: não ingerir alimentos provenientes de animais, exceto peixes; com isso, ficam proibidos produtos feitos com carne e seus derivados, leite e seus derivados, ovos e seus derivados, exceto peixes. Aos sacerdotes e diáconos que puderem, é proibido ingerir qualquer alimento antes da missa, nos países onde a missa começa tarde, esses servidores do altar de Deus devem observar a abstinência total no período de 3 (três) horas que antecedem a missa e claro, não podem ingerir qualquer alimento ou líquido durante a missa, exceto a santa comunhão que o sacerdote ministrará durante a missa].

A Igreja de Antioquia comemora o Natal com uma festividade. Após a homilia sacerdotal, tem início uma seqüência de orações seguidas pela procissão (em siríaco diz-se: **hago** = هَاغُو ou **kërukio** = كِرْكِيُو) em que todos os fiéis cantam junto com os sacerdotes e diáconos uma música que inicia por: *a virgem deu a luz ao milagre...* (betuleto yeldat dumoro... = بَتُولَةُ يَلْدَتُ دُمُورُو...) depois, com a mesma melodia cantam: *nomes agradáveis e bonitos...* (xemohe regige uxafire = ..., خَمُوهُ رَجِيغَةُ أُخَافِيرَةُ) e terminam a procissão quando o sacerdote em frente ao altar clama o trissagion: *Aquele que os anjos O servem...* (hau demalake mexamexin le... هَاؤُ دِمَالَاكَةُ مَخَامَخِينُ لِي...) ao que todos respondem: *Santo és ó Deus...* (qadix at aloho... قَادِيخُ أَلُوهُ...).

## CULTURA ORIENTAL-DIA DAS CRIANÇAS

Neste ano de 2021, tal como em 2020, por conta de uma epidemia que assola o mundo inteiro, não houve qualquer comemoração na Igreja, em relação ao “Dia da Criança”, como é praxe comemorar-se no Oriente. Mesmo assim, para não deixar mais passar “em branco”, neste espaço, será feito um resumo do artigo que apareceu em 2020 no nr 104 de *Suryoye*.

Deixai vir a mim as crianças.No oriente, os cristãos e muitos países de orientação obrigatória islâmica, comemoram no dia 4 de dezembro o Dia das Crianças (aqui no Brasil, comemorou-se oficialmente, no dia 12 de outubro e hoje, comemora-se também, nesse mesmo dia, a Padroeira do Brasil, N.Sra. de Aparecida).

Sob a influência política de partidos alienígenas à comemoração do dia das crianças, bem como pela influência política da ONU, diversos países trocaram ou tendem a trocar essa data por outra. Observemos no entnto, que tal comemoração começou por ser religiosa.

Originalmente, no dia 4 de novembro, as Igrejas Orientais, como a nossa de Antioquia, a Copta de Alexandria e a Bizantina de Constantinopla (“rum-ortodox”) comemoravam (e até hoje comemoram) o martírio de duas jovens, Bárbara e Juliana que se recusaram a aceitar as crenças pagãs romanas e, no caso de Bárbara, enfrentou seu pai e o governador local romano ao recusar em se casar com um pagão. Ela acabara de passar à adolescência e era comum às famílias fazerem acordos de casamento para seus filhos. Bárbara acabara de ouvir um mestre cristão e a filosofia de vida que ouvira lhe parecera sincera e agradável pois, entre os muitos ensinamentos do cristianismo, está a valorização da mulher e sua independência de pensamento e atitude enquanto que no paganismo, isso não era possível, a mulher deveria submeter-se aos pais ou tutores e não possuía o nível de independência, mesmo quando casada, que as meninas e mulheres cristãs possuíam.

Diante dessa rebeldia, o pai de Bárbara, junto com o governador, resolveram sacrificá-la (era ponto de honra que a menina obedecesse o pai). Quando a estavam levando ao sacrifício, uma outra menina viu, era Juliana e gritou que estavam levando Bárbara ao sacrifício por causa de sua conversão ao cristianismo (observemos que esse era o milagre visto que tal condenação não havia sido anunciada). Os soldados do governo que acompanhavam Bárbara e seu pai decidiram então que Juliana deveria ser sacrificada junto pois estava ofendendo o governador; e foi o que aconteceu.

Aqui entra o grande milagre que ocorreu. Quem sacrificou Bárbara e Juliana foi o pai de Bárbara e quando elas morreram, imediatamente, um raio caiu sobre a espada que ele ainda empunhava e o raio o fulminou mortalmente.

Visto que Bárbara e Juliana eram duas meninas (12 anos de idade), a Igreja Cristã no Oriente, transformou a data de sua comemoração em “dia das crianças”. É este ponto que nos interessa estudar.

Se tomarmos a vida de Cristo para nos orientar, veremos que é no Evangelho escrito em aramaico (síriaco), na língua que Jesus transmitiu sua filosofia ao mundo, onde há referência à atitude das crianças e qual deve ser a atitude do ser humano para as crianças. Na pregação de Mateus lemos, no capítulo 19:

“Então aproximaram-se dele algumas crianças para que impusesse as mãos sobre elas e orasse; os seus discípulos, porém, as repreenderam. Ele, o próprio Jesus, no entanto lhes disse: Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque o Reino dos céus é para aqueles que se lhes assemelham. E, impôs sobre elas a Sua mão e caminhou saindo de lá” .

Observemos que os Evangelistas contam que Jesus dizia que quem fosse igual a crianças entraria no Reino de Deus.

Como interpretar as palavras de Jesus?

A maioria dirá “se não tiver coração puro como as crianças, não entrará no Reino de Deus”. Sim, concor-

## CULTURA ORIENTAL – DIA DAS CRIANÇAS (CONTINUAÇÃO)

damos, mas “o que é ter o coração puro como as crianças”?

Na verdade, “ter o coração puro como as crianças” é a pessoa transformar-se em criança, claro, primeiramente ser sincera com os seus semelhantes, tal como crianças o são; porém, não só isso. É preciso pensar como criança para entender outras crianças as quais serão os homens e mulheres do futuro e essas crianças devem saber que os adultos não as tratam como pessoas ignorantes estúpidas sem conhecimento, assim, os adultos devem participar dos folguedos das crianças para poderem ensinar-lhes o bem e o certo e no futuro ou na devida ocasião, alertá-los das maldades do mundo. Jesus quer que cada um de nós seja igual às crianças, quer que cada um de nós volte a ser uma criança: conhecer as músicas de roda, as leituras, os ensinamentos que devem ser transmitidos às crianças em sua ingenuidade e inocência e assim, poderemos ensinar o bem e o certo.

**O Calendário da  
Igreja Santa Maria  
já foi enviado.**



**Se não recebeste  
Então envia-nos teu  
Endereço!**

Envia teu endereço de correio e de e-mail para:

[diretoria@igrejasiriansantamaria.org.br](mailto:diretoria@igrejasiriansantamaria.org.br)

## Palavras da Bíblia

Assim, apressemo-nos a entrar neste descanso para não cairmos semelhantemente àqueles incrédulos.

Porque a palavra de Deus é viva e tudo realiza e é mais penetrante do que uma espada de dois gumes e atinge até a divisão da alma e do espírito, e da coluna vertebral e do cérebro e dos ossos, e julga os pensamentos e intenções do coração e não há criatura que Dele se esconda mas tudo é nu e descoberto aos olhos daquele a quem prestamos conta porque temos agora um grande sumo sacerdote, Jesus Cristo filho de Deus que subiu ao céu; perseveramos em sua fé.

*Carta de S. Paulo aos hebreus - capítulo 4º*

## EXISTIU JESUS?

Desta vez veremos dois historiadores romanos, ambos contemporâneos de Plínio, o Jovem. Isto é, nasceram cerca de 30 anos após Cristo e morreram quase cem anos após a morte de Cristo, assim, viveram parte de suas vidas no mesmo século de Cristo e qualquer referência que fizessem a Cristo é por que Seu nome já havia avançado muito durante seus dias.

Os dois historiadores romanos chamavam-se, respectivamente, Suetônio e Tácito.

Começemos por Suetônio.

O nome completo era Gaius Suetonius Tranquillus. Nasceu numa pequena cidade do norte da África, em Hipo Regius, na província da Numídia, hoje, Argélia. Sua data de nascimento é dada como 69 d.C. visto que numa descrição autobiográfica ele diz ser um jovem de 20 anos ao tempo em que Nero morrera. Era filho de Suetonius Laetus, um tribuno de posição modesta na 13ª Legião que, em tempos anteriores (quase cem anos antes), era a legião comandada por Júlio Cesar, quando invadiu a Gália e depois, com ela atravessou o rio Rubicão e tomou Roma.

Suetônio era amigo de Plínio, o Jovem que até o contratara na época em que era governador de Bitínia-Pontus. Através de sua influência, Plínio fez o imperador Trajano enxergar o profundo conhecimento de Suetônio e contratá-lo como secretário. Depois, Suetônio continuou como secretário do novo imperador Adriano, porém, não ficou no cargo pois, segundo decreto de Adriano, ele com Septicius Clarus foram destituídos dos respectivos cargos por se insinuarem de modo antiético junto à imperatriz Vibia Sabina.

Por toda sua vida, Suetônio que seguia a filosofia estoica, escreveu e ensinou. Alguns de seus escritos foram perdidos (pelo menos, até o momento, não foram localizados em língua alguma) e somente são citados por outros autores posteriores, outras obras, entanto, foram localizadas somente no que diz respeito a algumas partes e, talvez, a sua obra de história foi a mais importante e da qual, exceto por poucas folhas de introdução, existe em sua totalidade em idioma latim. Essa obra é: *De Vita Caesarum* (= Sobre a vida dos Césares) na qual ele relata a vida e obra dos 12 primeiros Césares, iniciando por Júlio Cesar e finalizando com Domiciano (passando por Augusto, Tibério e todos os demais que seguiram, até Tito e Domiciano).

O que nos interessa no relato de Suetônio é Nero. Quando ele faz uma biografia de Nero, Suetônio, no capítulo 16, fala de castigos e logo no início das punições, são citados os cristãos:

*“Foi infligida a punição aos cristãos, uma classe de homens dados a uma nova e pernicioso superstição. Ele pôs fim às diversões dos condutores de carruagens, que por sua imunidade de longa data reivindicaram o direito de andar à vontade e divertir-se trapaceando e roubando as pessoas. Os atores pantomímicos e seus partidários foram banidos da cidade.”*

Observemos que ele se refere aos cristãos, não como se fosse algo extraordinário mas pessoas comuns, assim como em seguida ele cita os condutores de carruagens que se divertem trapaceando ou roubando e aos atores teatrais.

Da biografia de Domiciano, ele demonstra o caráter pernicioso do imperador e durante o relato, acaba por tratar os cristãos como uma facção de judeus e lhes dá as mesmas punições (capítulo 12):

*“...ele não hesitava em recorrer a todo tipo de roubo. Os bens dos vivos e dos mortos eram apreendidos em todos os lugares sob qualquer acusação apresentada por qualquer acusador. Bastava que se alegasse qualquer ação ou palavra depreciativa à majestade do príncipe. As propriedades daqueles que não tinham nenhuma ligação com ele eram confiscadas, desde que um homem apenas se apresentasse para declarar que tinha ouvido do falecido durante sua vida que César era seu herdeiro. Além de outros impostos, aquele que incidia sobre os judeus era cobrado com o máximo rigor, e eram processados aqueles que sem reconhecer publicamente essa fé ainda viviam como judeus, bem como aqueles que ocultavam sua origem e não pagavam o tributo cobrado sobre seu povo.”* Observamos que neste capítulo, Suetônio deixa bem claro que apesar de Domiciano os considerar judeus, os cristãos declaravam que não o eram.

O segundo historiador é Tácito.

## EXISTIU JESUS?

## (CONTINUAÇÃO)

O nome completo de Tácito era: Publius Cornelius Tacitus. Ele nascera na Galia Narbonense em 56 d.C. Tácito foi um autor prolífico, escrevendo sobre oratória (*Dialogus de oratoribus*), vida das tribos da Germânia (*De Origine et situ Germanorum*), sobre a conquista da Ilha Britânica, hoje a Grã-Bretanha, de responsabilidade do general Júlio Agrícola (*De Vita et Moribus Julii Agricolae*) e diversos outros.

Tácito serviu como legionário e funcionário nas províncias entre 83 e 93 e de lá entrou para o Senado onde foi eleito Consul da República. Entre 112 e 113 serviu como governador da província da Anatólia do Oeste quando escreveu dois livros: *Historiae* (Histórias) e *Annales* (Anais) e é exatamente este último, *Annales*, que interessa a nosso tema pois nele relata o ocorrido com Jesus Cristo e com os cristãos.

Um dado interessante sobre *Annales* é que há uma nota póstuma, estabelecendo a morte de Tácito em 116; o certo é que após 113 não há mais registro seu.

Tácito fora elogiado por Plínio que o chamou para auxiliar no processo da condenação de Marius Priscus, proconsul da África, em 100, por corrupção; o que conseguiram com sucesso.

De forma geral, de seus escritos, denota-se que ficara aflito, se não envergonhado, com as decisões de terrorismo impostas por Domiciano e por Nero. Eis uma passagem de *Historiae* descrevendo essa época:

*“Agricola foi poupado daqueles últimos anos durante os quais Domiciano, não deixando agora nenhum intervalo ou espaço de tempo para respirar, mas, por assim dizer, com um golpe contínuo, drenou o sangue vital da Comunidade ... Não demorou muito para que nossas mãos arrastassem Helvidio para a prisão, antes de contemplarmos os olhares moribundos de Mauricus e Rusticus, antes de sermos mergulhados no sangue inocente de Senecio.*

*Até mesmo Nero desviou os olhos e fez vista grossa às atrocidades que ordenou; com Domiciano, no entanto, era a parte principal de nossas misérias ver e saber que nossos suspiros estavam sendo registrados ...”*

É no códice 15º de *Annales* que Tácito nos deixa um relato sobre Cristo e os cristãos. Observemos que é parte do relato do governo de Nero que segundo os romanos da época, esse mesmo Nero mandara colocar fogo em Roma e para desviar as atenções de sua própria pessoa, culpou os cristãos da época e os condenou a torturas inimagináveis e à morte.

Eis a tradução das passagens do livro 15 capítulo 44 de *Annales*:

*“Mas todos os esforços humanos, todos os dons pródigos do imperador e as propiciações dos deuses não baniram a crença sinistra de que a conflagração era o resultado de uma ordem. Consequentemente, para se livrar do relatório, Nero ligou a culpa e infligiu as mais requintadas torturas a uma classe odiada por suas abominações, chamada de cristãos pela população. Cristo, de quem o nome teve sua origem, sofreu a pena extrema durante o reinado de Tibério nas mãos de um de nossos procuradores, Pôncio Pilato, e uma superstição mais perniciosa, assim contida no momento, novamente irrompeu não apenas na Judéia, a primeira fonte do mal, mas também em Roma, onde todas as coisas hediondas e vergonhosas de todas as partes do mundo encontram seu centro e se tornam populares. Conseqüentemente, primeiro foi feita a prisão de todos os que se declararam culpados; então, após a informação deles, uma imensa multidão foi condenada, não tanto pelo crime de atear fogo à cidade, mas por ódio contra a humanidade.”.*

*“Zombarias de todos os tipos foram adicionadas às suas mortes. Cobertos com peles de feras, eles eram dilacerados por cães e pereceram, ou pregados em cruces, ou condenados às chamas e queimados, para servir como iluminação noturna, quando a luz do dia terminasse. Nero oferecia seus jardins para o espetáculo e estava exibindo um espetáculo no circo, enquanto se misturava com as pessoas em trajes de cocheiro ou em um carro. Assim, até mesmo para criminosos que mereciam punições extremas e exemplares, havia um sentimento de compaixão; pois não era, ao que parecia, para o bem público que eles estavam sendo destruídos, mas para saciar a crueldade de um homem.”.*

## EXISTIU JESUS?

(CONTINUAÇÃO)

### Referências:

- Cópia da “Vida dos Cesares” em idioma inglês, donde foram extraídos os textos originais das traduções acima pode ser lida em:

[https://en.wikisource.org/wiki/The\\_Lives\\_of\\_the\\_Twelve\\_Caesars](https://en.wikisource.org/wiki/The_Lives_of_the_Twelve_Caesars) (acesso em 06/dezembro/2021)

- Cópia dos **Annales** em idiomas latim e equivalente inglês, base dessa tradução pode ser lida em :

<https://www.sacred-texts.com/cla/tac/a15040.htm> (acesso em 06/dezembro/2021)

## Significado de Nome

**Talita**, nome de mulher. Esse nome é muito comum no Ocidente e também no Oriente, porém, somente entre os cristãos. Este “nome” foi mencionado no Novo Testamento, no Evangelho de S. Marcos, no capítulo 5º.

**Talita** é uma palavra muito comum no idioma aramaico e é o feminino de “menino”, portanto significa “menina”; porém, há que se cuidar na tradução pois os povos que falavam e ainda falam este idioma (como os sírios) possuíam diversas palavras no idioma aramaico para indicarem em que faixa etária estava inserida a pessoa, no que diz respeito ao ser humano, desde seu nascimento até seu casamento. Dessa forma, temos: **yonesqo** (no masculino e **yonesqeto** no feminino) que significa o neném que ainda está na idade de mamar; depois vem **bubo** (**bubeto** no feminino) que é como se chama o bebê que desmamou. Temos depois **yoludo** (**yoludeto** no feminino) que seria a criança entre 3 e 10 anos; em seguida a criança ainda na pré-puberdade que é chamada de **gadudo** (**gadudeto** no feminino) até que finalmente chegamos na puberdade quando temos **Talyo** (no masculino e **Telyto** no feminino) e aí o jovem já estava pronto para o casamento, porém é virgem. Lembremos que na atinguidade, desde quando existe uma manifestação por escrito do ser humano (por volta de 4 mil anos antes de Cristo) e até o início do século XX, os jovens, no oriente, casavam cedo; quando completavam 13 anos ou um pouco mais; por volta de 15 anos no máximo e por isso um dos autores mais conhecidos da música sacra da Igreja de Antioquia, Xemún Qūqoyo (= Simão o Oleiro) ao falar de Santa Maria, mãe de Jesus, começa sua estrofe por: “uma jovem da família de Daví, cujo nome era Maria... (em aramaico é; *hedo Telyto men bet David daxemo Mariam,,*)(\*)

**Telyto** é na pronúncia do aramaico da Assíria. Se formos à Babilônia, capital do último império semita antes de Cristo e que influenciou decisivamente Judá e Galiléia, ao tempo de Jesus Cristo, essa palavra se pronuncia **Talyta** (em outros artigos de **Suryoye** foi discutido como nas línguas semitas, as vogais permutam seus lugares na palavra ou são trocadas por outras, sem prejuízo do significado). Observemos ainda que a letra “y” que não mais é usada em idioma português, tem o som da vogal “i” porém com uma duração maior.

No relato do capítulo 5º do Evangelho de Marcos, Jesus dá uma ordem de comando à filha do chefe da Sinagoga, em idioma aramaico e diz: **“Talyta cumi”** que quer dizer “jovenzinha (menina) levanta”.

*Leitura recomendada: Evangelho de S. Marcos – capítulo 5º*

(\*) Observação: o original do poema de Simão, o Oleiro, encontra-se na secção de aramaico, com pronúncia figurativa e tradução literal

## RITUALÍSTICA II- OS DÍPTICOS

Quem teve a oportunidade de ver as traduções que Diácono Evangelista Aniss Sowmy fez e distribuiu das diversas liturgias da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia ao português, terá notado em todas elas o termo **díptico**, repetido seis vezes, após a Invocação do Espírito Santo feita pelo sacerdote.

Que é o díptico? Por que seis vezes? Qual a origem do díptico?

Na Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia o díptico, como tudo que é clamado, é cantado como hino “solo” e cada um dos seis dípticos é cantado por um diácono. No aramaico popular o díptico é chamado de “**zemirto di tub den**” (escreve-se: **ܘܡܝܪܬܐ ܕܝܬܘܒ ܕܢܢܐ**) ou, após o Saifo, quando a maioria do que sobrou do povo siríaco, fugindo da opressão dos otomanos foi procurar refúgio nos países dos Mandatos Francês e Britânico, acabou “ajeitando” essa expressão para uma pronúncia árabe e passou a dizer “**tubdenié**”. Observemos que o nome eclesiástico é: **diuftokin** (escreve-se: **ܕܝܘܦܬܘܟܝܢ**). Já o nome popular “**zemirto di tub den**” (ou “**tubdenié**”.) provém do fato que os cinco últimos dípticos iniciam pela expressão siríaca: “**tub den metadinan**” (em aramaico **ܘܬܘܒ ܕܢܢܐ ܕܡܝܬܕܝܢܐ**) que significa literalmente: “novamente lembremos também” ou “relmbremos também”.

A crença popular é que o díptico entrou na Igreja Siríaca através da Igreja Bizantina uma vez que o termo “díptico” é uma palavra grega (em grafia grega: **δίπτυχο**), idioma no qual tem um significado peculiar: **duas tábuas**.

Nas igrejas de outrora eram duas tábuetas pequenas nas quais eram inscritos os cânones da Igreja ou o nome das pessoas falecidas que deveriam ser mencionadas durante as orações ou ainda de santos cuja memória seria celebrada naquele dia.

Com relação aos dípticos da Igreja Siríaca de Antioquia, o bispo de Amid (os turcos mudaram o nome para Diyarbakir), Dionísio Bar Salibi, por volta de 1160 dizia que pelos cânones da Igreja, deveriam sempre ser entoados seis dípticos: três citando pessoas vivas: administradores da igreja - (a) Patriarca e Bispo, (b) sacerdotes e pessoas laicas, (c) reis - e os outros três citando pessoas falecidas - (a) Santos, (b) Doutores e Sínodos, (c) os fiéis que partiram ao encontro de Cristo. Nossa Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia segue essa recomendação de Bar Salibi; assim, os diáconos que cantam os dípticos, usam todos os seis dípticos nessa ordem.

Ocorre que a Igreja Siríaca de Antioquia sempre utilizou os tabletes (tabuletas) durante a missa e nem sempre eram seis, contudo utilizava os tabletes. Quando Constantino, rei do Império Romano de Oriente, isto é, do Império Bizantino, passou uma lei legalizando a existência da Igreja Cristã lá, principalmente na capital e depois, quando o Império Bizantino oficializou o Cristianismo como a religião do governo, os imperadores, procuraram transformar Constantinopla (atual Istanbul na Turquia) como centro da Igreja Bizantina, pediram a Antioquia que essa lhes enviasse um bispo para reger a Igreja Bizantina; assim, os bispos que foram de Antioquia a Constantinopla levaram os rituais da Igreja Antioquina e lá os implantaram. Entre esses rituais da Igreja Antioquina havia o uso dos dípticos.

Avançando pela técnica dos dípticos, esses consistiam de duas tabuletas nas quais havia “algo” escrito. As tabuletas, impreterivelmente, eram de madeira recoberta com cera de abelha. Nos últimos tempos, desde os romanos (por volta do nascimento de Jesus Cristo), essas tabuletas eram banhadas com cera de abelha misturada com carvão vegetal ou com fuligem e esses dois elementos, carvão vegetal e fuligem, davam uma plasticidade maior à camada de cera porém, isso transformava a cera numa pasta mais escura. Nessa camada de cera eram inscritos os dizeres que se desejava.

De tudo que vimos até agora, podemos concluir que os dípticos não foram uma criação da Igreja Bizantina pois, como descrito, já existiam anteriormente, na cultura romana e na cultura grega.

Como os gregos ou romanos chegaram a essa tecnologia dos dípticos?

Aparentemente isso foi uma evolução das tabuletas de argila sobre as quais se inscreviam os desenhos do cuneiforme. Quando é estudada a história da tabuleta de cera, vemos que em grego clássico ela é conhecida como “**délētos**”(\*) que é uma palavra estrangeira em grego, proveniente do fenício que por sua vez importou do acadiano: “**dalētu**”(\*) que significa “porta” mas também, a “folha de porta”. Ora, isso é com-

## RITUALÍSTICA II- OS DÍPTICOS

provado no acadiano(\*\*) e podemos afirmar que deveria ser do 3º ou 2º milênio a.C. visto que antes existia somente o sumério escrito e essa palavra não é sumeriana. O mundo da arqueologia, hoje, nos museus, possui dípticos do tempo dos romanos que eram presenteados pelos governadores ou até colocados nos diversos departamentos e palácios, como forma de registro temporário.

Observemos que não se encontraram dípticos de tempos anteriores (assírios, babilônios etc) pois, por serem de madeira, eram absorvidos pela natureza (deterioravam-se em pouco tempo); o que não acontecia com tabuletas de argila.

O uso das tabuletas, recobertas com cera, tinha suas vantagens. O que nelas estava desenhado ou inscrito poderia ser corrigido ou ainda, a própria tabuleta poderia ser reutilizada, em ambos casos (correção e reutilização total) bastava raspar a parte da cera com uma espátula e uma nova inscrição poderia ser feita com um estilete. Uma das vantagens em relação a outros meios da época era a portabilidade. Uma tabuleta (ou um conjunto delas) pesava muito menos que o equivalente em quantidade de tabuletas de barro. Em relação ao papiro, não era necessário que o escriba levasse consigo por todo o tempo um recipiente de tinta. Assim, a tabuleta de cera e o estilete eram muito usuais em escolas (lições de alunos), Observemos ainda que o equivalente moderno dessas tabuletas de madeira e cera é o microcomputador no formato de “tablet” o qual não necessita de tinta, é portátil e tudo que aparece na tela pode ser apagado e redesenhado ou rescrito conforme vontade do usuário.

### Observações:

(\*) A vogal “ê” com trema foi colocada somente para efeito de fonética, assim, a consoante anterior “éle” é lida como “éle” e não como “u” em que se transforma na pronúncia “brasileira”.

(\*\*) Acadiano era a antiga língua semita da Mesopotâmia do Norte que depois evoluiu para o assírio e de lá para o aramaico ou síriaco.

### Referências:

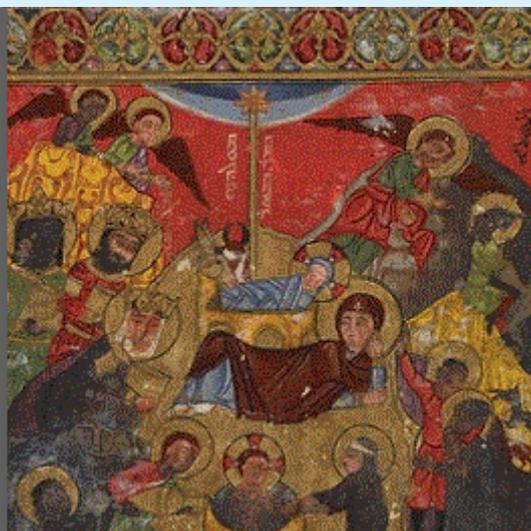
- <https://brill.com/view/book/9789004444805/BP000010.xml?rskey=K6Smtz&result=6>  
[este endereço abre o resumo de cada capítulo do livro na referência a seguir; no caso foi utilizado o capítulo 1º: Chapter 1 WoW! **Writing on Wax in Ancien**]

Weirauch, Katja e Cammarosano, Michele, *Traces of Ink*.

- Frantová, Zuzana. *Heresie and Loyalty*. Masarikova Univerzita, Brno. 2014.

- Burke, Peter. *Eyewitnessing. The Uses of Images as Historical Evidence*. Reaktion Books Ltd. London. UK. 2001.

**Feliz  
Natal**



**Próspero  
Ano Novo!  
Salve 2022!**

## Ensinamentos de Nossos Mestres

Misericórdia do Corpo então: é quando alguém faz caridade, ajuda os fracos, sacia os famintos, veste os desnudos, alivia os necessitados etc; misericórdia da alma: é alguém ter misericórdia dos que o prejudicam, perdoa seus inimigos, tem compaixão dos que o oprimem, faz o bem aos que o perseguem; misericórdia espiritual: que tenha misericórdia dos que se desviam, que ensine os que ignoram, que aproxime os obstinados à verdadeira fé, os afastados à proximidade com Deus, os estranhos à intimidade dos mistérios, os perdidos a se encontrarem, e aos desesperançosos pregar-lhes a esperança. Esta é a misericórdia espiritual que se aperfeiçoa com o trabalho para com o ser humano escondido e esta é a demonstração da misericórdia divina para com a espécie humana.

[Tradução livre “*Dialogue on the Soul of John the Solitary*” (= *diálogo sobre a alma* ) sem local. Março de 2018. Extraído de “Ein Dialog Über Die Seele Um Die Affekte dês Menschen”. O. Harrassowitz. Leipzig.1936. .]

## Festividades do 1º Bimestre de 2022

### Janeiro

Dia	Comemoração
01	Circuncisão de Jesus. Stos Basilio e Gregório (Confraternização Universal)
06	<b>Batismo de Jesus.</b> Reis Magos
07	Martírio de S. João Batista
08	Sto. Estevão – Protomártir, padroeiro dos diáconos
15	<b>Festa de N.Sra, a Virgem Maria sobre a Semeadura</b>
17	Sto. Antonio Magno
21	S. Timóteo, Apóstolo
29	S. João, bispo de Tello

### Fevereiro

Dia	Comemoração
02	<b>Apresentação de N.S.Jesus Cristo ao templo.</b> S. Simão, o Ancião
03	S. Barsaumo, líder dos anacoretas
14	Início do Jejum de Nínive (3 dias)
16	<b>Missa de Comunhão de Nínive</b>
17	S. Severios, Patriarca de Antioquia
20	<b>Sacerdotes Finados</b>
24	S. Mateus, Evangelista. S. Moisés bar Kifó
25	S. Charbel de Edessa e sua irmã. Elias III, Patriarca de Antioquia
27	<b>Fiéis Finados</b>

## NOTÍCIAS DO BISPADO

Finalizando seu périplo de 2021, em continuação a seu trabalho episcopal, em 21 de outubro próximo passado, S. Emca. *mor* Severios Malke, arcebispo da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia no Brasil, visitou a comunidade de Belo Horizonte, quando foi recebido pelo Sr. Youssef Tawil, presidente da Diretoria Administrativa da Igreja Sirian Ortodoxa de São Pedro. No domingo pela manhã, dia 24 de outubro, S. Emca. oficiou Missa Solene na Igreja de São Pedro. Nesta data, S. Emca. lembrou a fundação e construção da igreja pelo falecido Nehme Salomão, o qual, há mais de 60 anos, agregou a comunidade em torno da edificação da igreja. Lembrou também o falecido *mor* Crisóstomos Mussa Salama, de boa memória, 1º bispo missionário da Igreja Siríaca de Antioquia no Brasil, ao qual fora assinalada a Igreja de São Pedro, como pároco dela, quando veio ao Brasil (na época ele era monge-sacerdote). Algumas das fotos na Igreja São Pedro estão ao final desta notícia.

Ainda foi neste 6º bimestre de 2021 que S. Emca., arcebispo *mor* Severios Malke viajou à Europa. Por solicitação das comunidades locais (Reino Unido e Suécia) realizou algumas visitas. Foi, no entanto, por solicitação especial da comunidade de Norrkoping, na Suécia, S. Emca. *mor* Severios Malke, foi visitar a comunidade Sirian Ortodoxa de Santa Maria e, naquela igreja, oficiou a Missa Solene, dia 20, domingo, pela manhã, às 9:30 hora local (horário de Brasília, eram 5:30 hs). Da Suécia, dirigiu-se ao Reino Unido e de lá à Alemanha. para encontrar-se com S.S. *mor* Ignatios Afrem II, Patriarca da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, para celebrarem o Ritual da Consagração do Óleo de Crisma. Esse Ritual somente pode ser realizado pelo Patriarca com o auxílio de 6 bispos, no mínimo, e é feito uma vez a cada seis anos (ou antes, se houver alguma necessidade especial, como guerras, genocídios, perseguições etc). A consagração anterior fora elaborada por S.S. Patriarca *mor* Ignátios Afrem II, em 2015, durante a comemoração do centenário do Genocídio que sofreu a Igreja Siríaca de Antioquia, conhecido como Saifo. Naquela época, S.S. o Patriarca *mor* Ignátios Afrem II, realizara a cerimônia em Damasco. Desta feita, ocorreu na Alemanha, no domingo, 28 de novembro e SS Patriarca *mor* Ignátios Afrem II, convidou todos os bispos. Acorreram à Alemanha diversos bispos, desde a Austrália até a Índia, de diversos países da Europa e também do Continente Americano. Entre eles, estava S. Emca. *mor* Severios Malke, que fora do Brasil à Europa. Como é praxe há milênios, o Patriarca da Igreja Copta é convidado e este, enviou seu representante, o Bispo da Igreja Copta na Alemanha. Além dele, foram convidados prelados da Igreja Bizantina. O óleo sagrado do crisma é utilizado em diversos rituais da Igreja de Antioquia: para confirmação da pessoa após o batismo e também quando a pessoa se despede da Igreja e vai ao encontro de Nosso Senhor.

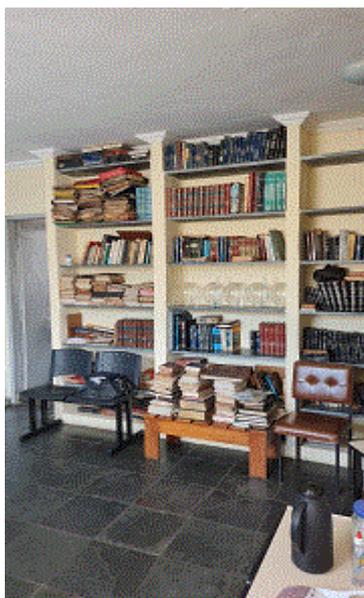
Também, na página seguinte há fotos da cerimônia do Ritual da Consagração do Óleo de Crisma (a cerimônia completa e a missa que a seguiu foi documentada pela Suboro TV).

[ Alemanha bem como Suécia, quando comparadas com o Brasil, cada uma delas é 20 vezes menor em área, porém o número de fiéis da Igreja Siríaca Ortodoxa na Alemanha é de aproximadamente 80 mil pessoas e na Suécia, 40 mil].

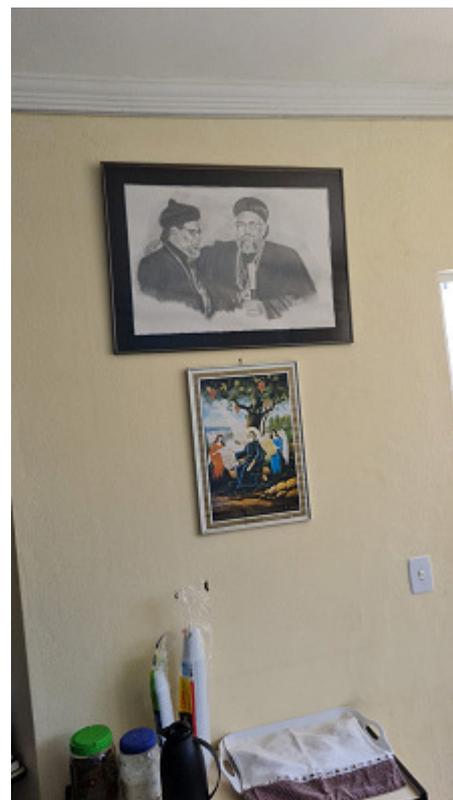
Comemorando também 25 anos de ordenação episcopal *mor* Severios Malke, ofereceu, em 7 de novembro, um almoço de confraternização com as prelaças de outras Igrejas Apostólicas radicadas no Brasil. Estavam presentes o Cardeal-arcebispo da Igreja Católica Apostólica Romana, acompanhado por demais bispos de outras Igrejas unidas a Roma; o Arcebispo da Igreja Rum-Ortodoxa em São Paulo, o Bispo da Igreja Copta Ortodoxa em São Paulo e demais padres, entre eles, Padre Gabriel Abdelahad da Igreja Sirian Ortodoxa São João, em São Paulo. Na página seguinte há foto dessa atividade.



Missa na Igreja São Pedro em Belo Horizonte



Biblioteca de Mor Crisostomos  
Musa Salama



Escritório da Igreja S. Pedro com  
quadro ao alto de mor Crisóstomos  
Musa Salama e Patriarca Zakkai I



S.Emca. Mor Severios Malki ladeado por diversas prelazias durante a oração de almoço para comemorar 25 anos de ordenação Episcopal.



SS mor Ignátios Afrem II, patriarca da Igreja (batina vermelho) ladeado por demais bispos, na Alemanha. S. Emca. Mor Severios Malke é o terceiro bispo à direita de SS mor Ignátios Afrem II.



SS mor Ignatios Afrem II durante a sagração do Óleo Sacro (Crisma).



S.Emca mor Severios Malki oficiando oração durante a Sagração do Óleo Sacro (Crisma).

### ORAÇÃO INICIAL

mariam den qexêto dē<sup>d</sup>safrō

devo et<sup>h</sup>na<sup>d</sup>tar gazai raumo

uof qaxix men kul

aloho meno dēnah<sub>h</sub> lanë

uanëvie aele et<sup>h</sup>nabi

dauid<sup>h</sup> kanie arëo <sup>d</sup>sēhit<sup>h</sup>o uamē<sup>d</sup>tarafêto

daniel of átiq iaumoth<sup>o</sup>

of qaxix men kul

hau hazëqiel tarëó dahid<sup>h</sup>

daloho óiel be

exaío ak<sup>h</sup>rez uemar

dēho bēthulēto bo<sup>d</sup>tēno

uiolēd<sup>h</sup>o lēámanuil

me<sup>d</sup>tulot<sup>h</sup>an et<sup>h</sup>ēbassar

mēxi<sub>h</sub>o det<sup>h</sup>o bahērat zavēne.

uxamēli kulēhen nēviauoth<sup>o</sup>.

bērik<sup>h</sup> xolu<sub>h</sub>e

مَخْنُومٌ بِرَبِّ قَعْلًا وَيَرْجُوا  
وَحِينَ الْبَلَّتْ سَائِبٌ وَهَمَلًا.

هُوَ إِذْ قَعِبَ مَعَ قُلَا

أَلَهُلْ مَدِينَةٍ وَبَسَّ حَجَّ.

وَبَحْنَا حَكِيمَةً الْبَلَّصِ

وَهُمْ قَتِينَةٌ أَوْحَلْ رِيَمًا هَمَلًا قَالًا.

وَبَلَّلًا إِذْ حَلَمَ تَقْمَلًا.

إِذْ قَعِبَ مَعَ قُلَا.

هُوَ تَرَمَلًا أَوْحَلْ وَاسِبْ

وَالَهُلْ خُلَا حَم.

أَفَحَلْ أَجْرًا هَامَنَ

وَهُلْ حَلَمَ حَلًا خُلَمًا

هُنَجًا حَكَمَنَهُ أَلَا

مَهَلًا حَلًا أَلَحَمَنَ.

مَعْبِينًا وَبَلًا كَسَمًا رَحَمًا.

هُمَمَكَّ كَلَمَةً بَجَمَلًا.

حَنِيبٌ مَكَمَنَهُ ❖

The Rabulla Corpus (١٥٥٠) والحد ه٥٥٥ حطاط  
SBL Press . وحامبتا مسبلا وامنط حطاط حطاط حطاط ❖







**S. Emca. Arcebispo Mor Severios Malhi**  
**Deseja a Todos os Fiéis da**  
**Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia**  
**no Brasil:**  
**Feliz Natal**  
**e**  
**Ano Novo Cheio de Bênçãos Divinas**



ܘܠܝܗܘܐ ܘܠܝܗܘܐ ܘܠܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ  
ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ  
ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ  
ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ  
ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ  
ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ ܕܝܗܘܐ

*O Conselho Deliberativo  
A Diretoria Executiva  
da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria  
e a*

*Liga das Senhoras da Igreja Santa Maria  
desejam a todos os fiéis  
da Igreja Sirian Ortodoxa no Brasil  
Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

ܩܘܿܕܿܘܿܫܿܐ ܕܿܥܿܘܿܠܿܐܿܡܿܐ ܕܿܩܿܕܿܝܿܫܿܐ  
ܕܿܥܿܘܿܠܿܐܿܡܿܐ ܕܿܩܿܕܿܝܿܫܿܐ  
ܕܿܥܿܘܿܠܿܐܿܡܿܐ ܕܿܩܿܕܿܝܿܫܿܐ ܕܿܩܿܕܿܝܿܫܿܐ  
ܕܿܥܿܘܿܠܿܐܿܡܿܐ ܕܿܩܿܕܿܝܿܫܿܐ  
ܕܿܥܿܘܿܠܿܐܿܡܿܐ ܕܿܩܿܕܿܝܿܫܿܐ ܕܿܩܿܕܿܝܿܫܿܐ  
ܕܿܥܿܘܿܠܿܐܿܡܿܐ ܕܿܩܿܕܿܝܿܫܿܐ ܕܿܩܿܕܿܝܿܫܿܐ  
ܕܿܥܿܘܿܠܿܐܿܡܿܐ ܕܿܩܿܕܿܝܿܫܿܐ ܕܿܩܿܕܿܝܿܫܿܐ